

Aliança Democrática não teme que se amplie a anistia pela emenda Uequed

BRASÍLIA — Os Líderes do PDS, no Senado e na Câmara, Murilo Badaró e Prisco Viana, estão preocupados com o fato de um pedido de destaque para votação em separado da emenda do Deputado Jorge Uequed (PMDB-RS), com o que não teriam condições de controlar suas bancadas e acabaria aprovada a anistia ampla, geral e irrestrita aos militares cassados — o que não desejam.

Apesar disso, o Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, não prevê dificuldades nesse ponto, por achar que exatamente nessa área o substitutivo do Deputado Valmor Giavarina representa um "avanço". Além disso, diz que sabe que seus liderados têm consciência de que não existe possibilidade material para conceder anistia a pessoas que não foram punidas por crimes políticos:

Para o Líder Pimenta da Veiga, a revogação do Artigo 181 da Constituição atual, que os militares cassados desejam, é tarefa para a Consti-

tuínte (esse artigo impede que se recorra à Justiça contra atos baseados em Atos Institucionais).

Outro Líder, o Deputado José Lourenço, do PFL, respondeu assim quando lhe perguntaram sobre a pressão dos setores civis, como a OAB, a favor da Constituinte exclusiva:

— Ora, 75% do povo não sabe nem o que é Constituinte...

Como Pimenta da Veiga, o Líder em exercício do PMDB no Senado, Hélio Gueiros, declara que a emenda Uequed não passa porque há um consenso político em torno disso e não porque haja impossibilidade técnica, porque em princípio a possibilidade de aprovação de destaques em plenário existe. O que não há é disposição de fazer alterações.

Hélio Gueiros parte do princípio de que há o reconhecimento geral, no PMDB, de que não há como conseguir outro texto.